

Lição nº 73 –

O HOMEM DO PECADO

O SISTEMA PAPAL

Introdução:

Vimos, em estudos anteriores, sobre o **chifre pequeno das profecias** como representação da Igreja Romana. Estudamos sobre o símbolo de seu poder e domínio sobre as pessoas, em termos de adoração, e descobrimos que o dia de **domingo representa a marca da besta**. Mas, por traz de tudo isso existe um homem. Quem é ele?

Conhecendo mais sobre o chifre pequeno

Um rei com aparência de fera

Daniel 8:23-25 e 7:23 - Esse chifre **representa a liderança de um país** ou nação do antigo império romano, **com sede em Constantinopla e, depois, na Itália**. Seria um governo com práticas de violência. Descrito na profecia com aparência ou cara de fera (**feroz catadura**) e descrito, também, como um reino devorador.

O porta voz de um sistema

Daniel 7:8 – Esse chifre (ou reino ou nação ou país) **elegeria um porta-voz, que estabeleceria uma linhagem de homens notáveis: olhos e boca como de um homem**. Esse porta-voz, o papa, expressaria, em sua comunicação, a mensagem e as leis desse reino. Esse reino, em sua fala através de seu porta-voz, iria proferir palavras de desrespeito (insolência) a Deus.

Tiara ou coroa dos papas – tal como reis



Nota: Hoje, os papas representam a “**testa de ferro**” do sistema. É o sistema composto por cardeais é que elegem seus porta-vozes.

Um homem poderoso

II Tessalonicenses 2:1-4 - Antes da volta de Cristo, esse reino estará entronizado (“trono” significa “poder”) e estará ostentando toda sua autoridade como se fosse Deus, achando que terá direito de decidir a vida das pessoas. Todos deverão conhecer o sistema de governo de Satanás **e estará em evidência o homem que representa esse sistema**.

Nota: Esse líder é chamado nas Escrituras de homem da iniquidade; em seu trono se ostenta como se fosse Deus.

Liderança composta por uma linhagem de porta vozes chamados de anticristos



II Timóteo 4:3-4 – II Pedro 2:1 - Os embriões dos anticristos começaram a surgir com primeiros desvios da fé cristã.

I João 2:18 – A profecia aponta para a vinda do anticristo, para a manifestação do próprio satanás, mas também fala de muitos anticristos; e fala que eles deveriam aparecer na última hora.

II Tessalonicenses 2:8 – Este homem o último da linhagem dos anticristos será destruído pelo sopro da boca de Jesus em sua vinda. Desde o ano 538, somam-se 266 papas até agora.

A linhagem desse homem é especialista em intrigas

Daniel 8:23-25 – É uma linhagem de líderes poderosos, intitulada como “**homem do pecado**” e “**especialista em intrigas**”.

Trata-se de líderes que estariam à frente de um movimento destruidor. Diz o texto que esse poder destruiria os poderosos, ou seja, países fortes (493 d.C., os hérulos; 534 d.C. os vândalos; 538 d.C., os ostrogodos) e perseguiria o povo de Deus. A história comprova essa profecia: foram 1.260 anos

de perseguição, desde 538 d.C. a 1798 d.C. **Levantar-se-á contra Jesus em perseguição aos fiéis, mas será destruído.**

Essa linhagem blasfêmia contra Deus

Apocalipse 13:6 – Essa linhagem de líderes abriria a boca em blasfêmia (“blasfemar” é “se fazer como Deus”, querer tomar o lugar de Deus) e **difamaria o nome da divindade.**

Apenas um homem ou uma linhagem de homens preenche tais características: os Papas.

Vejamos o que a igreja romana diz sobre os papas:

“O papa está revestido de tão grande dignidade e tão exaltado que não é um mero homem, mas como se fosse Deus, e o vigário de Deus. O papa é chamado mercidamente santíssimo, porque só ele é o vigário de Cristo. É por isso que o papa está coroado com a tiara (coroa) tríplice, como rei do Céu, da Terra e das regiões inferiores. De maneira que se fosse possível aos anjos errar na fé ou pensar contrariamente à fé, poderiam ser julgados e excomungados pelo papa. Porque está revestido de tão grande dignidade e poder que ele forma um e o mesmo tribunal com Cristo. O papa é como se fosse Deus na Terra, único soberano dos fiéis de Cristo, principal rei dos reis, que tem a plenitude de poder, a quem foi confiado pelo Deus onipotente não só a direção do reino terrestre, mas também do celeste. O papa pode modificar a lei divina.” (Ferrari’s Ecclesiastical Dictionary, verbete “Papa”)

“Ninguém pode apelar do papa para Deus, pois ninguém pode entrar no consistório de Deus sem a mediação do papa, que é o porteiro do consistório da vida eterna; e como ninguém pode apelar a si mesmo, tão pouco ninguém pode apelar do papa a Deus, porque há uma decisão e um tribunal, cúria de Deus e do papa.” (The Great Encyclical Letters of Leo XII, p. 304)

Muitos modos de blasfêmias

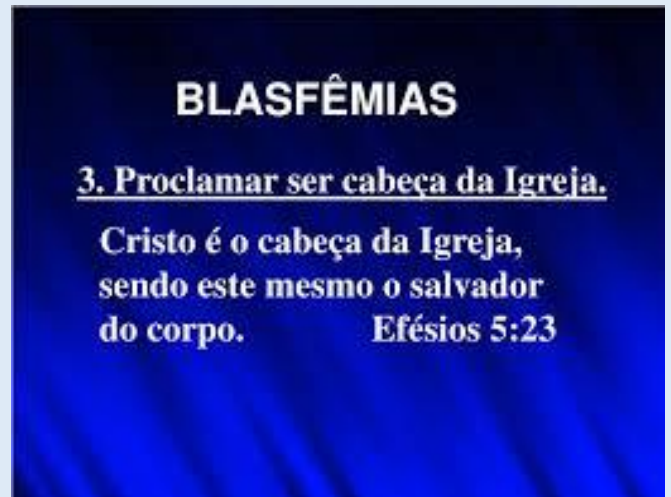
Títulos atribuídos ao sistema papal

Apocalipse 13:6 – Os líderes da Igreja católica blasfemam contra Deus de diversas formas.

Modos de blasfêmia:

Ser chamado de **Pater Patrui (pais dos pais ou “Papa”)**. Segundo as Escrituras é um título blasfemo.

Mateus 23:9 - “Disse Jesus: A ninguém sobre a terra, chameis vosso pai.” **Ao ser chamado de Papa, o líder católico reivindica o lugar de Deus.**



Pontífice máximo: A ponte ou o caminho que leva ao Pai. **João 14:6** - “Jesus disse: Eu sou o caminho, a verdade e a vida, ninguém vem ao Pai a não ser por mim.” **Ao ser chamado de Pontífice o papa reivindica o lugar de Jesus.** A verdadeira ponte é Jesus.

Vicarivis fili i Dei: Do latim, significa “substituto do Filho de Deus”. **João 14:16, 26** – **O Único capaz de substituir Jesus em Seu ministério é o Espírito Santo.** Ao serem chamados de vigários, os padres e papas **reivindicam o lugar do Espírito Santo** e, assim, blasfemam contra a Divindade.

A blasfêmia da lei dominical: **Mateus 5:17** **Jesus não autorizou mudanças na Sua lei.** A primeira lei dominical foi instituída pelo imperador romano Constantino em **21-03-321 d.C.** Essa lei foi adotada e defendida pela Igreja Católica até aos dias de hoje; desde que Euzébio, bispo, historiador, biólogo e bajulador de Constantino, criou o decreto dominical eclesiástico em 364 AD, no concílio de Laodicéia. O processo de mudanças na maneira de se dividir o tempo, (mexidas no calendário e divisão do dia a meia noite) que foram iniciadas no quarto século, concluíram no fim do século VII de nossa era.

Concílios católicos contra a lei de Deus

Vários outros concílios católicos apoiados por reis e governadores ocorreram para se estabelecer de fato a mudança na lei de Deus foram realizados.

Concílio da igreja católica Romana - Trento



Em 554 – Lei de Cholderberto I, rei da antiga França.

Em 539 – Concílio de Narboni (França).

Assim o domingo como dia de guarda foi se enraizando. **Isso também é blasfemar.**

A babilônia espiritual: Apocalipse 17:5 – A Igreja Católica é a **igreja mãe**, a principal responsável pelos desvios em se tratando de religião. **Ela é a primeira do grande sistema de paganismo chamado de Babilônia (confusão).** Ela abriu as portas para toda a forma de enganos em aspectos de fé, plantando uma confusão religiosa na mente das pessoas, fazendo mal-uso do nome de Deus. Inclusive, os cultos dessa igreja possuem semelhança com os cultos realizados pelos sacerdotes do antigo império babilônico, também por isso é identificada pelas Escrituras pelo nome “babilônia”.

O homem e seu sistema são identificados por um número

Apocalipse 13:18 – Esse homem e o sistema que ele representa é identificado por um número. O número é 666.



Vamos conhecer agora **porque é um “número de homem”.**

Gênesis 1:26-31 – O Homem foi criado no sexto dia.

Gênesis 3:5 – O homem foi persuadido pelo demônio a **romper com Deus e ser o deus de sua própria vida.**

Nota: A divindade **é representada pelo número 3**, que é um número de integralidade e completude. Por isso Deus é O único que pode declarar “**Eu Sou**”. “Três” faz alusão aos três Elementos Divinos da Trindade: Deus, o Pai, Deus, O Filho e Deus, o Espírito Santo.

O homem, ao repetir três vezes o número 6, afirma sua rebeldia à Trindade. Esta é a primeira razão para o número 666 ser um “número de homem”.

Porque o número da besta é número de homem?

Apocalipse 13:18 – Não é o número de “**um homem**”, mas, número “**de homem**”. O poder da besta é identificado através de emblemas do sistema político-religioso perseguidor e por títulos de seus líderes. Seu **número é 666.**

PENSE: A quem você deseja prestar adoração: à autoridade do Criador ou à autoridade de homens concedida pelo Inimigo das Almas? –

Próximo estudo:

O número da besta